



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estudo das alterações morfológicas do sistema reprodutor masculino de ratos Wistar submetidos a treinamento contra resistidos associados à decanoato de nandrolona e decanoato de testosterona
Autor	EDUARDA GODFRIED NACHTIGALL
Orientador	MARCELLO MASCARENHAS
Instituição	CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA - IPA

Estudo das alterações morfológicas do sistema reprodutor masculino de ratos Wistar submetidos a treinamento contra resistidos associados à decanoato de nandrolona e decanoato de testosterona

Eduarda Nachtigall, Luiza Caminha, Amaranta Rangel Ramos, Nadjanaíra Galvagni, Fernanda Weber, Valesca Cardoso Casali, Rodrigo Rodrigues da Silva, Marcello Mascarenhas

Introdução: Os esteróides anabólicos androgênicos (EAA) são drogas sintetizadas a partir da testosterona. Eles promovem tanto um efeito anabólico, quanto um efeito androgênico, a relevância desse estudo é devido a importância de um estímulo hormonal adequado para o desenvolvimento das estruturas do sistema reprodutor masculino. **Objetivo:** avaliar as alterações morfológicas no sistema reprodutor de ratos machos adultos Wistar expostos cronicamente a decanoato de testosterona e decanoato de nandrolona e submetidos ao exercício contra resistido. **Metodologia:** Cinquenta ratos machos adultos, Wistar, foram divididos em cinco grupos contendo 10 ratos cada, sendo o grupo 1 usado para o controle sedentário, o grupo 2 submetidos a um tratado com salina 0,9% e exposto ao treinamento, grupo 3 tratados com decanoato de testosterona 6mg/Kg e exposto ao treinado, grupo 4 submetidos à decanoato de nandrolona 25mg/Kg e treinamento e grupo 5 tratados com decanoato de testosterona 4mg/Kg mais decanoato de nandrolona 20mg/Kg e treinado. Os EAA foram administrados cinco vezes por semana. O protocolo de treinamento foi realizado três vezes por semana. Após 8 semanas os animais foram eutanasiados para verificação do peso dos testículos, epidídimos e vesícula seminal e análise microscópica da morfologia espermática. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias e pós teste de *Tukey* ($p < 0,05$). **Resultados:** Os grupos 3 e grupo 4 apresentaram menor peso dos testículos quando comparados ao grupo 1 ($p < 0,05$). O peso dos epidídimos apresentou um aumento nos grupo 3, grupo 4 e grupo 5 comparados ao grupo 1 ($p < 0,05$). O peso da vesícula seminal aumentou nos grupos 3 e 4 em relação ao grupo 2 enquanto o peso do grupo 5 reduziu quanto comparado ao grupo 2. Foi observado um aumento das alterações na morfologia espermática nos grupos tratados com EAA quando comparados ao grupo controle (grupo 1). **Conclusões:** Os dados demonstram que a administração dos EAA induziu a alterações no sistema reprodutor de ratos, pois o EAA diminui os níveis de hormônio folículo estimulante e do hormônio luteinizante, com esta redução

acarreta na diminuição da síntese de testosterona endógena causando assim uma atrofia testicular e alterando a espermatogênese.